



## HENRIQUE DE BARROS

### ***Saúde Pública: a clínica das populações***

*Um século depois da definição de Winslow, propõe-se o conceito de Saúde Pública como a clínica das populações, enquanto reconfiguração original e disruptiva do pensamento em saúde. Ao deslocar o foco do indivíduo para a população enquanto sujeito de cuidado, esta perspetiva não representa uma ampliação da escala da clínica, mas sim uma transformação epistemológica profunda. A epidemiologia emerge, neste contexto, como método diagnóstico aplicado a grupos populacionais, enquanto as políticas públicas assumem o papel de intervenção terapêutica, orientada por padrões de risco, determinantes sociais e dinâmicas estruturais da doença. O desenvolvimento da capacidade de armazenamento e tratamento de informação permite que a Saúde Pública opte por uma aproximação de Precisão, e introduz uma camada adicional de complexidade, ao propor uma caracterização cada vez mais fina da heterogeneidade intra populacional. Esta evolução aumenta a complexidade do paradigma da clínica das populações, e expande-o, ao exigir uma articulação entre segmentação e preservação de uma visão coletiva e política da saúde. O equilíbrio entre estes dois movimentos — integração e diferenciação — constitui um dos principais desafios contemporâneos da saúde pública.*

### ***Public Health: the clinic of populations***

*A century on Winslow definition, we propose conceptualizing Public Health as the clinic of populations, an original and disruptive reconfiguration of thinking about public health. By shifting the focus from the individual to the population as the subject of care. This perspective does not represent a mere scaling up of clinical practice, but rather a profound epistemological transformation. In this context, epidemiology emerges as a diagnostic method applied to population groups, while public policies assume the role of therapeutic interventions, guided by risk patterns, social determinants, and the structural dynamics of disease. The development of storage and processing capacity of information allows Public Health to adopt a Precision approach and introduces an additional layer of complexity, enabling an increasingly refined characterization of intra-population heterogeneity. This evolution increases the complexity of the clinic of populations, expanded by requiring a balance between the capacity for segmentation and the preservation of a collective and political vision of health. In between these two movements, integration and differentiation—constitutes one of the main contemporary challenges in Public Health.*

Academia das Ciências de Lisboa, 14 de maio de 2026